

## / Mercado de Frete

No mês de maio de 2019, o mercado para contratação dos serviços de frete no Estado do Mato Grosso permaneceu praticamente inalterado em relação ao mês anterior, ainda pressionado pelo suposto excesso de oferta de caminhões por parte dos autônomos e em função da aquisição de frota própria pelas *trading*s.

As negociações foram favoráveis para o milho com vendas antecipadas da safrinha de verão acima do normal para o período. Para soja, apesar do mercado se apresentar mais lento, permanece com incrementos nas exportações, devido as condições favoráveis do câmbio e pela demanda adicional oriunda da China diante do impasse comercial com os Estados Unidos, mesmo assim, existem produtores que acreditam que podem conseguir melhores preços mais adiante, por isso a retração do mercado.

Não é menos importante lembrar que o impasse acerca do piso mínimo de frete continua a ser um obstáculo no que diz respeito a elevação dos custos para o escoamento da safra agrícola brasileira, sobretudo no Mato Grosso que é o maior produtor de grãos do país, que também está sujeito a alterações em função da reforma da Previdência que pode provocar reflexos importantes no mercado agrícola.

Nesse contexto, a pesquisa mostrou para o mês de maio de 2019 pequenas variações positivas de até 3 % em relação ao mês anterior, mas, sobretudo, com declínio no limite de 21% em relação ao mesmo período do ano passado o que não é compatível com a realidade do mercado para o período (tabela 1).

Para o próximo mês com a colheita da safra de milho no Estado, a tendência deve ser de aumento dos valores para contratação dos serviços de frete.

ROTAS		R\$ / t				VARIÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	mai/18	abr/19	mai/19	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	320,00	280,00	280,00	-13%	0%
	PRIMAVERA/MT	1.632	245,00	220,00	215,00	-12%	-2%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	230,00	205,00	205,00	-11%	0%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	320,00	280,00	280,00	-13%	0%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	290,00	270,00	275,00	-5%	2%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	225,00	205,00	200,00	-11%	-2%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	215,00	190,00	190,00	-12%	0%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	140,00	120,00	120,00	-14%	0%
	PRIMAVERA/MT	335	75,00	65,00	65,00	-13%	0%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	240,00	190,00	190,00	-21%	0%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	290,00	240,00	240,00	-17%	0%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	170,00	150,00	150,00	-12%	0%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	190,00	170,00	170,00	-11%	0%
COLINAS/TO		1.194	185,00	160,00	165,00	-11%	3%
SÃO LUIS/MA		2.242	305,00	270,00	275,00	-10%	2%

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

\*Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

Com preços favoráveis e negociações antecipadas para o milho que está começando a ser colhido na 2ª safra do Mato Grosso, as exportações apresentaram evolução para o período de janeiro a maio de 2019, com um total de 4,9 milhões de toneladas, comparados aos 3,7 milhões registradas no mesmo período do ano passado (tabela 2).

As notícias de problemas climáticos que podem afetar a safra de milho dos Estados Unidos poderá favorecer o mercado brasileiro com aumento substancial das exportações no segundo semestre de 2019. O volume mensal exportado pelo Mato Grosso começou intenso no início do ano e foi decrescendo nos meses subsequentes, mas já apresentou sinais recuperação no mês de maio como mostra o gráfico 1.

O desafio para o Estado do Mato Grosso é sustentar a produção da safrinha de milho que encontra potencial muito promissor em função da área de plantio disponível, que atualmente é aproveitada somente com aproximadamente 33% do total utilizado pela soja em rotação. Evidente que também deve crescer a preocupação com a capacidade de armazenamento dessa produção e com o escoamento para exportação, principalmente pela capacidade dos portos do Arco Norte que representam menores custos em relação às outras alternativas predominantes existentes.

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/MAI 2019		JAN/MAI 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	303.705.200	1.740.792.917	353.540.768	2.273.686.287
BELÉM - PA	232.594.964	1.341.379.460	0	0
PORTO DE MANAUS - AM	107.536.815	647.415.093	64.582.191	414.189.462
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	75.871.456	444.540.108	9.222.668	58.966.248
SANTARÉM - PA	56.596.477	354.019.358	21.433.681	135.884.635
PORTO DE VITORIA - ES	28.894.387	170.069.830	33.265.959	197.986.662
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	22.466.236	89.910.983	12.792.948	79.599.287
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	13.104.375	74.301.013	12.907.759	80.520.076
IMBITUBA - SC	10.290.255	53.254.279	0	0
ASSIS BRASIL - AC	342.272	1.792.000	170.169	940.000
CORUMBÁ - MS	195.855	827.000	0	0
BARCARENA - PA	0	0	83.688.362	544.801.168
ITAJAI - SC	0	0	513.838	1.049.144
GUAJARA-MIRIM - ES	0	0	274.886	1.384.580
PORTO VELHO - RO	0	0	209.000	1.100.000
FOZ DO IGUAÇU - PR	0	0	204.900	390.000
<b>TOTAL</b>	<b>851.598.292</b>	<b>4.918.302.041</b>	<b>592.807.129</b>	<b>3.790.497.549</b>

Fonte: MDIC/Secex

GRÁFICO 1 / Exportações mensal de milho em grãos do Mato Grosso



Fonte: MDIC/Secex

Para o mercado da soja, as incertezas pela crise comercial entre Estados Unidos e China é constante e embora esteja privilegiando o mercado brasileiro, o futuro não demonstra segurança e por isso exige cautela na comercialização dos produtores que aguardam melhores definições.

As expectativas são evidenciadas nos números das exportações da produção do Estado do Mato Grosso que se apresentaram ligeiramente menores em relação ao mesmo período do ano passado, quando de janeiro a maio de 2018 foram exportadas 11,3 milhões de toneladas e, na mesma época, em 2019, foram registrados 11,2 milhões de toneladas (tabela 3).

Essa situação em relação ao Brasil que é o maior exportador mundial da oleaginosa, deve ser analisada frente a um contexto de restrição que poderá afetar o desempenho das exportações uma vez que a China, que é o nosso maior mercado demandante, deve se apresentar com menor intenção para compras em função da redução do seu rebanho de suínos atingido por problemas com a febre africana, o que resultaria em menor consumo de soja para ração animal.

Dessa forma, é importante que o Brasil busque novos mercados para a produção de soja com o objetivo de não ficar vulnerável e dependente de mercados altamente concentrados, onde qualquer variação, como a verificada atualmente com a China, provocaria reflexos de alta magnitude no resultado esperado.

O fato é que a crise entre Estados Unidos e a China se intensificou no mês de maio de 2019 e o acompanhamento da questão cambial e os prêmios nos portos brasileiros são variáveis importantes para tentar delinear o futuro das exportações desse segmento.

**TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso**

DESTINO-UF	JAN/MAI 2019		JAN/MAI 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	1.787.487.005	5.062.104.551	2.067.185.848	5.270.272.989
BELÉM -PA	717.049.258	2.056.147.432	548.983.014	1.410.570.614
PORTO DE MANAUS - PA	414.622.475	1.201.411.921	377.228.247	994.351.049
SANTAREM -PA	407.544.426	1.168.139.975	559.755.565	1.393.251.829
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	294.337.309	843.189.490	269.758.458	672.397.506
PORTO DE PARANAGUA - PR	147.559.078	410.780.376	213.691.282	526.407.570
PORTO DE VITORIA - ES	104.221.310	298.218.707	142.756.584	365.400.794
IMBITUBA - SC	55.954.849	146.469.642	463.814	1.167.180
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	28.264.962	82.966.046	14.161.520	36.426.826
PORTO DE RIO GRANDE - RS	5.731.544	16.589.129	4.061.602	9.924.157
BARCARENA - PA	0	0	244.287.841	641.235.054
PACARAIMA - RR	0	0	63.695	150.000
<b>TOTAL</b>	<b>3.962.772.216</b>	<b>11.286.017.269</b>	<b>4.442.397.470</b>	<b>11.321.555.568</b>

Fonte: MDIC/Secex

Outro aspecto muito relevante para ser analisado é a conjuntura que envolve os custos de produção para a produção de grãos originária do Estado do Mato Grosso.

O acompanhamento das importações de adubos e fertilizantes para utilização no estado tem demonstrado uma tendência interessante, seja pela maior indicação na utilização desses insumos, seja pelo que representam frente a existência de um piso mínimo de frete, atingindo de forma determinante essas importações.

Normalmente, as importações de adubos e fertilizantes funcionavam como frete de retorno para as exportações de grãos realizadas via portos do Arco Norte. Dessa forma, a interiorização desses insumos no Estado do Mato Grosso beneficiava os produtores com redução significativa de seus custos de produção. Com o piso mínimo, em tese, o frete para exportação de grãos e o de importação de insumos foram majorados para valores equivalentes.

Essa oneração no custo de produção já seria preponderante na decisão de plantio da safra de grãos no Mato Grosso. Contudo, observa-se que além de uma redução nos valores dos serviços de frete registrados no início de 2019, em um período de safra de soja e eminência da colheita da safrinha de milho, adicionalmente a redução de valores nos fretes houve um aumento substancial das importações de insumos para utilização na agricultura matogrossense.

No período de janeiro a maio de 2019, as importações de adubos e fertilizantes apresentaram um volume de 2,3 milhões de toneladas, superior ao volume de 1,3 milhão registrado no ano passado (tabela 4).

A sinalização é de aumento da produção, a despeito do aumento de custos representado pelo piso mínimo de frete ou, ainda, não excludente, mas complementar, o mercado encontrou uma saída para equacionar essa questão relacionada aos custos de movimentação desses insumos.

A análise e o acompanhamento de todos os fatores de produção é cada vez mais importante para se projetar o potencial da produção agrícola brasileira, principalmente no Centro Oeste do país onde existe possibilidade de crescimento em qualidade e quantidade suficiente para atender, a cada safra, a crescente demanda internacional.

**TABELA 4 / Importações de adubos e fertilizantes do Mato Grosso**

ORIGEM -UF	JAN/MAI 2019		JAN/MAI 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	245.298.338	756.543.509	54.452.866	185.739.339
PORTO DE PARANAGUA - PR	208.642.098	661.938.419	159.717.884	639.517.401
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	65.224.542	209.884.639	54.928.636	200.270.287
BELÉM -PA	60.842.991	193.426.968	19.660.194	67.000.000
SANTAREM -PA	54.129.124	162.867.972	14.272.805	64.202.284
PORTO DE MANAUS -AM	45.106.157	158.075.000	13.195.466	58.450.000
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	32.710.335	106.345.000	6.527.352	24.136.000
PORTO DE VITORIA - ES	19.227.393	52.672.000	8.892.990	26.890.000
CORUMBÁ - GO	788.753	4.500.064	5.542.359	19.429.570
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	0	0	7.692.772	34.078.519
BARCARENA - PA	0	0	8.877.907	37.500.000
JARAGUÃO - RS	0	0	143.000	105.600
<b>TOTAL</b>	<b>731.969.731</b>	<b>2.306.253.571</b>	<b>353.904.231</b>	<b>1.357.319.000</b>

Fonte: MDIC/Secex

## / Movimentação de estoques da Conab

Sem a autorização do Conselho Interministerial de Estoques Públicos (CIEP) para prosseguir com as vendas de milho atendendo as demandas do Programa de Vendas em Balcão – ProVB em 2019, a Conab realizou três operações para contratação dos serviços de frete para atendimento das regiões que são contempladas com o programa com saldo da autorização de 2018.

O aviso nº 8/19 contratou serviços de frete para a remoção de 13,2 mil toneladas para os estados de AL, AM, RR, CE, PI e RN dos estoques governamentais vinculados a contrato de opção e já foi encerrado.

Posteriormente, em 28/03/19, houve a contratação de 8,4 mil toneladas por intermédio do aviso nº 36/19 para entrega de milho nos estados da BA, PB, PE, PI, RN, RO e RR, onde a operação está em andamento com 50% do total removido. Dia 20/05/19 foram contratadas 800 toneladas para atendimento do estado de Sergipe, cuja a operação começou no início do mês de junho (tabela 5).

TABELA 5 / **Remoções 2019 – Quantidades embarcadas até 31.05.2019**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/t) *	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
8	13.282.380	34,3	486,2	11.881.320	0	ENCERRADO
36	8.400.000	41,4	386,46	4.231.220	4.168.780	50,37%
69	800.000	24,2	222,49	0	800	0,00%

Fonte: Conab

\*Valor médio contratado sem ICMS.